

# 30



## Semana de **Enfermagem**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Escola de Enfermagem da UFRGS

**Data:**

**15 a 17  
maio  
2019**

# Anais

Promoção



## **HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

### **Diretora-Presidente**

Professora Nadine Oliveira Clausell

### **Diretor Médico**

Professor Milton Berger

### **Diretor Administrativo**

Jorge Bajerski

### **Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação**

Professora Patrícia Ashton Prolla

### **Coordenadora do Grupo de Enfermagem**

Professora Ninon Girardon da Rosa

### **Coordenador do Grupo de Ensino**

Professor José Geraldo Lopes Ramos

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

### **Reitor**

Professor Rui Vicente Oppermann

## **ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

### **Diretora**

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

### **Projeto gráfico, ilustração e diagramação**

Gleci Beatriz Luz Toledo

### **DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)**

S471a Semana de Enfermagem (30. : 2019 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 30. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Maria Luzia Chollopetz da Cunha. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.  
E-book

Evento realizado de 15 a 17 de maio de 2019.

ISBN

1.Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Cunha, Maria Luzia Chollopetz. IV Título.

NLM WY3

CATALOGAÇÃO NA FONTE: Rubens da Costa Silva Filho CRB10/1761

## QUATORZE MESES SEM INFECÇÃO URINÁRIA RELACIONADA AO CATETERISMO VESICAL EM PORTADORES DE GERMES MULTIRRESISTENTES: RELATO DA EXPERIÊNCIA

Daiane Aleksandra Smaniotto Rodrigues, Andreia Barcellos Teixeira Macedo, Joice Samara Hermes

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** O cateterismo vesical(CV) é a inserção de uma sonda através da uretra para o interior da bexiga, fornecendo assim fluxo contínuo de urina em clientes que não são capazes de controlar a micção ou proporcionar um meio de avaliar e realizar controle de diurese, alívio da dor ou desconforto causado por retenção, entre outros fatores. (POTTER, 2009). Na cateterização da bexiga existe um alto risco de infecção do trato urinário (ITU) que é uma das principais causas de infecção relacionada à assistência à saúde, aumentando o tempo de tratamento e de internação do paciente. Entretanto, sabe-se que o ITU por cateterismo vesical possui grande potencial preventivo. (ANVISA, 2017). Em uma unidade para internação de pacientes portadores de germes multirresistentes, conseguiu-se reduzir a incidência das infecções urinárias a partir dos cuidados de enfermagem, os quais são revisados periodicamente com a equipe de enfermagem. O setor encontra-se a 14 meses sem ITU relacionado a sondagem vesical. **Objetivo:** Apresentar os cuidados realizados em pacientes com cateterismo vesical em uma unidade para pacientes com germe multirresistente. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido em uma unidade de internação para portadores de GMR do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Resultados:** Os cuidados realizados pela equipe de enfermagem são: avaliação da condição do paciente e da indicação do uso do cateter vesical visando a retirada precoce do dispositivo urinário; Outros cuidados importantes: exaustiva higiene das mãos, técnica correta para sondagem, fixação da sonda com adesivo hipoalergênico microporoso na região supra púbica ou face antero-superior da coxa (homens) e face interna da coxa mulheres), não desconectar o sonda vesical da bolsa coletora (a não ser em casos indicados de lavagem vesical), manter fluxo urinário desobstruído, não clampear (exceto com indicação médica), a bolsa coletora não deve encostar ou permanecer no chão. A equipe de enfermagem também possui papel educativo, orientando paciente e família sobre cuidados para prevenção de infecção urinária. **Considerações finais:** Entende-se que é de extrema importância a participação de todos os membros da equipe de enfermagem na realização das medidas preventivas necessárias e que é possível reduzir infecções a partir de medidas preventivas relacionadas aos cuidados de enfermagem.

**Descritores:** Assistência de Enfermagem; Cateterismo Urinário; Infecção do Trato Genital.

### Referências

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2017.

POTTER PERRY. Fundamentos de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

## REAÇÃO TRANSFUSIONAL ALÉRGICA GRAVE EM PRIMEIRA TRANSFUSÃO DE CRIANÇA

Monalisa Sosnoski, Elizeth Paz da Silva Heldt  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** Considera-se reação transfusional (RT) a intercorrência que ocorre durante ou após a administração de hemocomponentes<sup>1</sup>. A população pediátrica é frequentemente acometida por RT alérgicas, correspondendo de 1 a 3% dos incidentes